

RELATÓRIO DE AUDITORIA ACERCA DO ESTUDO E AVALIAÇÃO
DOS CONTROLES INTERNOS E ASPECTOS MAIS RELEVANTES DAS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2025

**PRODAM – PROCESSAMENTO DE DADOS
AMAZONAS S.A.**



Manaus/AM, 23 de março de 2026.

Aos Ilmos. Srs.

Acionistas, Conselheiros, Diretores e demais Administradores da
PRODAM – PROCESSAMENTO DE DADOS AMAZONAS S.A.
CNPJ 04.407.920/0001-80

Rua Jonathas Pedrosa, nº 1937, Bairro Praça 14 de Janeiro - CEP: 69.020-110 - Manaus/AM

A/C.: Diretores e Administradores

Ref.: Relatório de Auditoria acerca do estudo e avaliação dos Controles Internos e aspectos relevantes das Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025.

Prezados(as) Senhores(as),


Havendo concluído nesta data o estudo e avaliação dos controles internos adotados pela **PRODAM – PROCESSAMENTO DE DADOS AMAZONAS S.A.** acerca dos itens mais relevantes do ponto de vista de exposição ativa ou passiva, indispensável à formação de nossa opinião inerente à fidedignidade e tempestividade dos registros dos atos e fatos contábeis, que ensejaram as informações levantadas em 31 de dezembro de 2025, queremos:

Informar que nosso trabalho é composto por macro atividades, subdivididas em trabalho de campo (in loco) e de escritório (remoto), o qual foi iniciado pela avaliação de possíveis ameaças à independência em decorrência de conflitos éticos preconizados nas NBC PA's, e prosseguindo mediante o planejamento geral do trabalho determinado nas NBC TA's 300 a 330, efetuado através de:

- ✓ Aplicação do questionário de avaliação de riscos e realização de entrevistas com a Governança Corporativa e de Tecnologia da Informação ligados aos macroprocessos que originam ou consomem caixa ou equivalentes;
- ✓ Análise dos melhores referenciais do Balanço Patrimonial e DFC elegíveis para fixar materialidade e;
- ✓ Respostas do Auditor com procedimentos para mitigação dos riscos. Tudo planejado de modo a viabilizar o melhor desempenho da equipe durante a execução das atividades de estudo e avaliação dos controles internos o qual será o fundamento para fixação da extensão e profundidade do procedimento de auditoria bem como da melhor oportunidade e circunstância a ser aplicado.

Devemos enfatizar que o relatório anexo é o resultado de exames procedidos por amostragem e que por isso mesmo não tem a finalidade nem a pretensão de arrolar falhas individuais ou institucionais, mas tão somente destina-se a sinalizar para a Administração a necessidade de aprimoramento em algumas áreas ou procedimentos, visando à tornar, as Informações Contábeis aptas ao arrimo das decisões gerenciais, e não apenas um documento de cunho burocrático, para aferir, após termo, o desempenho de uma gestão.

Patentear nossa gratidão pela total cooperação recebida indistintamente de todos os setores e funcionários que nos propiciaram acesso às imprescindíveis informações, sem as quais não lograríamos êxito em nosso intento.

Documento assinado digitalmente
 **SILVANA RAQUEL GOELLNER LOUREIRO**
Data: 24/03/2026 15:34:58-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

SILVANA RAQUEL GOELLNER LOUREIRO
Contadora CRC-AM nº AM-015006/O-8
Auditora Independente CNAI CVM nº 4755

1. CONTEXTUALIZAÇÃO OPERACIONAL E GOVERNANÇA

Este relatório tem por finalidade precípua comunicar a administração da **PRODAM – PROCESSAMENTO DE DADOS AMAZONAS S.A.**, acerca dos resultados alcançados no trabalho de estudo e avaliação dos controles internos, existentes, notadamente na área contábil, portanto aludido relato consigna informações decorrentes do exame realizado mediante análises e verificações que efetuamos nas informações levantadas em 31 de dezembro de 2025, cujo trabalho foi efetuado por contadores com experiência específica em auditoria externa das Demonstrações Contábeis, regidas concomitantemente pelas leis 6.404/76 e 13.303/16, observando rigorosamente ao que preceitua a Resolução CFC nº 821/1997, e seguintes que aprovaram as Normas Brasileiras de Contabilidade – Profissionais em Auditoria - NBC PA.

Todo o trabalho foi planejado e efetuado consoante as Normas Brasileiras de Contabilidade, mediante metodologia e procedimentos de auditoria preconizados nas Resoluções de nºs 1.203 a 1.235 que aprovaram as Normas de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis NBC TA, com nova estrutura determinada pela resolução nº 1.328 editada em 18/03/2011 pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Iniciamos nosso serviço, através do planejamento do trabalho, fixamos o escopo, procedemos ao estudo e avaliação dos controles internos em uso, e com base no grau de credibilidade que atribuímos aos mesmos, pudemos estabelecer a oportunidade, a extensão e a profundidade dos procedimentos de auditoria, a serem aplicados por amostragem estratificada cientificamente, efetuados mediante testes de substância e de observância, os quais implicaram na validação dos saldos e revisão analítica de seus negócios e operações, dentre tantos outros procedimentos desenvolvidos sem que nenhum óbice, tenham sido impingidas à consecução dos mesmos, cuja síntese dos fatos mais relevantes e algumas sugestões de aprimoramento aos controles internos, e identificando as áreas susceptíveis e que apresentam riscos relativos atribuídos a partir da “matriz de risco” decorrente da análise vertical e horizontal do balancete patrimonial encerrado em 31 de dezembro do exercício sob exame.

Os sistemas contábeis e de controles internos, embora sendo de responsabilidade da administração da PRODAM auditada, dentro de um cronograma de trabalho antecipadamente estabelecido, foram por nós analisados e, sempre que julgamos necessário, indicamos sugestões objetivas para seu aperfeiçoamento ou implantação. Como procedimentos primordiais de evidenciação da auditoria, verificamos a eficácia, eficiência e efetividade dos sistemas e subsistemas de controle interno bem como a segurança e confiabilidade das transações representadas na sistemática contábil.

A PRODAM é uma sociedade de economia mista, de capital fechado, controlada pelo Governo do Estado do Amazonas (99,89%). Atua no setor de Tecnologia da Informação, sendo o braço tecnológico estratégico do Estado.

- **Regime Jurídico:** Regida pela Lei das Estatais (Lei nº 13.303/2016).
- **Fato Relevante:** O exercício de 2025 marca um turnaround financeiro, com a reversão do prejuízo de R\$ 9,7 milhões (2024) para um lucro líquido de R\$ 4,4 milhões.

2. MATRIZ DE RISCO

Utilizamos a Matriz de Risco para a definição dos critérios de exposição e impacto, a fim de apoiar no processo de avaliação dos riscos. A partir da identificação dos riscos e, na sequência, para cada risco identificado, analisar a sua exposição e impacto de acordo com os critérios definidos.

Ao determinar a exposição e o impacto do risco, avaliamos os balancetes por análise vertical e horizontal, gerando assim a classificação do risco. De acordo com a classificação do risco é possível definir se ele deve ser tratado ou não como prioridade.

Critério de Impacto	Impacto		Matriz de Riscos				
Orçamentário	Grande	5	5	10	15	20	25
Fiscal	Relevante	4	4	8	12	16	20
Estratégico	Moderado	3	3	6	9	12	15
Reputação	Pequeno	2	2	4	6	8	10
Integridade	Insignificante	1	1	2	3	4	5
Operacional			1	2	3	4	5
Gestão			Rara	Improvável	Possível	Provável	Quase certo
Regulação			< 10%	10% <= 30%	30% <= 50%	50% <= 90	>90%
Processos			Probabilidade				
Licitações			Escala de nível de risco				
Recursos Humanos			Níveis	Pontuação			
Contábil			Risco Crítico	13 a 25			
Serviços			Risco Alto	7 a 12			
Fornecedores			Risco Moderado	4 a 6			
Despesas			Risco Remoto	1 a 3			
Receitas							

Risco de Exposição e Variação		
Numérica	Descritiva	Impacto
1% a 10%	Risco Baixo	Os riscos possuem consequências pouco significativas, reversíveis em curto e médio prazo com impactos pouco significativos;
11% a 20%	Risco Relativo	Os riscos possuem consequências reversíveis em curto e médio prazo com impactos baixos;
> 20%	Risco Alto	Os riscos possuem consequências reversíveis em curto e médio prazo com impactos altos, irreversíveis ou com custos inviáveis.

2.1 ANÁLISE HORIZONTAL (AH) E VERTICAL (AV) DO BALANÇO

A estrutura patrimonial da PRODAM expandiu 24,1% em 2025, impulsionada pelo aumento dos ativos circulantes.

Conta Patrimonial	2025 (R\$)	AV (%)	2024 (R\$)	AH (%)
Ativo Circulante	116.481.838	91,6%	89.443.489	+30,2%
Duplicatas a Receber	87.577.619	68,9%	53.526.938	+63,6%
Ativo Não Circulante	10.660.825	8,4%	13.030.826	-18,2%
Ativo Total	127.142.663	100%	102.474.315	+24,1%
Passivo Circulante	94.896.833	74,6%	73.769.830	+28,6%
Obrig. Tributárias (Susp.)	59.477.989	46,8%	41.496.152	+43,3%
Patrimônio Líquido	30.834.978	24,3%	25.157.069	+22,6%

A estrutura de governança da PRODAM S/A apresenta-se formalmente alinhada aos requisitos da Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), com uma segregação de funções estabelecida entre o Conselho de Administração, a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal. Observou-se transparência na divulgação da remuneração anual global dos administradores, que totalizou R\$ 2.151.260 em 2025, representando um aumento de 15,2% em relação ao exercício anterior.

Sob a ótica de auditoria, embora a composição dos órgãos colegiados esteja devidamente publicada, identifica-se uma oportunidade de melhoria no disclosure qualitativo, especificamente na implementação de uma Matriz de Competências e na indicação clara dos critérios de independência de cada conselheiro diretamente no portal de RI. Tais medidas são fundamentais para assegurar que a gestão da PRODAM seja pautada por critérios técnicos e de diversidade de experiências, mitigando riscos de conflitos de interesse e fortalecendo a supervisão estratégica sobre a operação tecnológica do Estado.

2.2 INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO (KPIs)

Os indicadores revelam uma solvência dependente da realização de créditos com órgãos públicos.

Indicador	2025	2024	Análise do Auditor
Liquidez Corrente	1,23	1,21	Capacidade de pagamento apertada, mas superior a 1,0.
Endividamento Geral	75,7%	75,4%	Elevada dependência de capital de terceiros (tributos suspensos).
Composição Endiv.	98,5%	95,4%	Quase a totalidade da dívida é de curto prazo.
Capital de Giro Líquido	R\$ 21,5M	R\$ 15,6M	Aumento nominal, mas concentrado em recebíveis.

No que tange ao Calendário de Eventos, a PRODAM demonstra compromisso com a tempestividade das informações, mantendo as datas de divulgação de resultados e assembleias gerais atualizadas para o exercício de 2025. A integração de ferramentas para exportação de datas e a clareza nos horários de teleconferências são pontos fortes que facilitam o acompanhamento por parte dos órgãos de controle e investidores.

Contudo, do ponto de vista de Governança e Disclosure, recomenda-se ampliar a abrangência deste calendário para incluir eventos não financeiros de relevância estratégica, como reuniões de comitês estatutários abertas e cronogramas de auditorias externas. A centralização de todos os marcos de governança em um único cronograma público reduziria a assimetria de informação e elevaria o padrão de transparência ativa da PRODAM, consolidando sua imagem de eficiência e previsibilidade perante o mercado e a administração pública.

2.3 AUDITORIA DA DRE E EFICIÊNCIA OPERACIONAL

A PRODAM demonstrou melhora nas margens, saindo de um cenário de ineficiência operacional em 2024.

- Margem Bruta: 26,3% em 2025 (vs. 21,1% em 2024). Aumento de eficiência no custo dos serviços.
- EBITDA: R\$ 6,6 milhões em 2025 (vs. R\$ -4,6 milhões em 2024). Retorno à geração de caixa potencial.
- Margem Líquida: 3,0% em 2025. Embora baixa, representa a saída do campo negativo.

A auditoria da DRE confirma o processo de turnaround operacional da PRODAM no exercício de 2025, marcado pela reversão do prejuízo histórico para um lucro líquido de R\$ 4,4 milhões. A expansão da Margem Bruta para 26,3% e o retorno ao EBITDA positivo (R\$ 6,6 milhões) evidenciam uma melhora significativa na gestão dos custos dos serviços prestados e no controle das despesas administrativas.

Contudo, sob a ótica de auditoria, a Margem Líquida de 3,0% ainda é considerada estreita, indicando que a rentabilidade final permanece vulnerável a variações nas despesas financeiras ou tributárias. O desempenho operacional demonstra que a PRODAM recuperou sua capacidade de gerar valor em sua atividade-fim, mas a sustentabilidade desse lucro depende da manutenção do rigoroso controle de gastos e da estabilidade dos contratos com os órgãos públicos estaduais."

2.4 AUDITORIA DO FLUXO DE CAIXA (DFC) E DVA

- GCO (Operacional): R\$ -8,0 milhões (Negativo). Ponto Crítico: Apesar do lucro, a PRODAM consumiu caixa operacional porque o aumento das "Duplicatas a Receber" (R\$ 34M) drenou a liquidez imediata.
- GCI (Investimento): R\$ -0,9 milhão. Redução drástica nos investimentos em imobilizado em relação a 2024 (R\$ 9M).
- DVA (Valor Adicionado): A riqueza gerada em 2025 foi majoritariamente destinada à Remuneração de Pessoal e Impostos, com uma parcela de retenção positiva pela primeira vez em anos.

No que tange à análise financeira do fluxo de caixa e da DVA, identifica-se um descompasso crítico entre o lucro contábil e a liquidez imediata. Apesar do resultado positivo na DRE, a Geração de Caixa Operacional (GCO) foi negativa em R\$ 8,0 milhões, majoritariamente drenada pelo crescimento de 63,6% nas Duplicatas a Receber, o que sinaliza alongamento no prazo de realização dos créditos, especialmente junto a entes públicos.

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) reforça esse cenário, mostrando que a riqueza gerada é quase integralmente consumida pela remuneração de pessoal e encargos tributários, restando pouca margem para reinvestimento ou distribuição de dividendos.

Para a auditoria, o principal risco reside na qualidade do ativo circulante: o lucro reportado está 'preso' em recebíveis, o que impõe uma pressão severa sobre o capital de giro e exige uma gestão de cobrança agressiva para garantir a solvência da PRODAM nos próximos períodos.

2.5 RISCOS JUDICIAIS

Risco: Obrigações tributárias com exigibilidade suspensa por decisões judiciais

Base documental: Nota 13, item “Obrigações Tributárias – Exigibilidade Suspensa”

Saldo em 2025: R\$ 59.477.989

Saldo em 2024: R\$ 41.496.152

Variação: aumento de R\$ 17.981.837

Descrição do achado: A PRODAM informa que determinados tributos permanecem registrados no passivo por estarem com exigibilidade suspensa por decisões judiciais. Em 2025 houve reclassificações para essa rubrica a partir de contribuições sociais a recolher, tributos a recolher e provisões.

Risco/impacto: Existe potencial impacto relevante sobre liquidez e resultado, condicionado ao desfecho das demandas judiciais e resultado caso as decisões judiciais sejam revertidas desfavoravelmente ou caso haja necessidade de liquidação financeira em prazo incompatível com a geração de caixa. O montante é material frente ao Ativo Total e ao Patrimônio Líquido.

Avaliação de auditoria: Ponto de atenção relevante. A nota explica a natureza contábil da rubrica, mas não detalha suficientemente composição por tributo, estágio processual, probabilidade de perda, cronograma estimado e principais fundamentos das disputas.

Recomendação: Detalhar em nota explicativa a composição por tributo, o status das ações, a avaliação de risco processual, os valores envolvidos por processo ou grupo homogêneo e os possíveis efeitos financeiros de desfechos desfavoráveis.

Risco: Reclassificação de provisões para exigibilidade suspensa

Base documental: Nota 13 e Nota 16(c)

Saldo reclassificado mencionado: provisões anteriormente registradas no montante de R\$ 1.723.509 foram integralmente reclassificadas em 2025.

Descrição do achado: Parte dos valores antes reconhecidos como provisões foi reclassificada para “Obrigações Tributárias – Exigibilidade Suspensa” em razão de decisões judiciais.

Risco/impacto: O risco está na compreensão inadequada da natureza da obrigação pelos usuários das demonstrações, caso não fique claro o racional técnico da mudança de classificação e o efeito sobre comparabilidade entre exercícios.

Avaliação de auditoria: Ponto de melhoria. A nota informa a reclassificação, mas o nível de detalhamento pode ser ampliado para reforçar transparência e comparabilidade.

Recomendação: Incluir quadro de reconciliação entre saldo inicial, reclassificações, novos ingressos, baixas e saldo final, com explicação objetiva do fundamento jurídico-contábil da mudança.

Risco: Concentração de passivos de curto prazo associada a obrigações trabalhistas e tributárias

Base documental: Nota 13 e DFC

Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias 2025: R\$ 14.361.865

Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias 2024: R\$ 10.411.646

Variação: aumento de R\$ 3.950.219

Descrição do achado: Houve crescimento das obrigações trabalhistas e previdenciárias no passivo circulante, além do aumento das obrigações tributárias com exigibilidade suspensa. **Risco/impacto:** Ainda que não se trate, pela nota, de contingência judicial detalhada, o crescimento dessas rubricas aumenta a exposição a riscos de autuação, disputa ou desembolso futuro, sobretudo em cenário de caixa operacional negativo.

Avaliação de auditoria: Ponto de atenção.

Recomendação: Monitorar envelhecimento dessas obrigações, causas do aumento e eventuais reflexos em litígios ou autuações, com reforço na divulgação qualitativa em notas futuras.

Ressalta-se que as avaliações quanto à probabilidade de perda e desfecho das demandas judiciais são de responsabilidade da Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos.

2.6 TABELA COMPARATIVA DE CUSTOS DE PESSOAL

Verificamos em Notas Explicativas que os custos com pessoal não estão segregados em linha própria com valor total consolidado. O documento informa que os custos dos serviços prestados e as despesas administrativas incluem gastos com pessoal, mas não separa, em valores absolutos, quanto desse total corresponde exclusivamente a pessoal.

Assim, a tabela comparativa abaixo foi estruturada com base nas rubricas que comprovadamente incluem pessoal e nos valores diretamente divulgados.

Rubrica	2025	2024	Varição Absoluta	Varição %	Observação de auditoria
Custos dos serviços prestados	R\$ 111.038.411	R\$ 107.764.777	R\$ 3.273.634	3,0%	Incluem principalmente gastos com pessoal técnico, encargos sociais, materiais, manutenção, infraestrutura e depreciação
Despesas administrativas	R\$ 39.195.528	R\$ 30.201.495	R\$ 8.994.033	29,8%	Incluem despesas com pessoal da área

					administrativa, serviços especializados, software e despesas gerais
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	R\$ 14.361.865	R\$ 10.411.646	R\$ 3.950.219	37,9%	Indicador indireto de pressão de folha, encargos e provisões trabalhistas
Contribuições sociais a recolher	R\$ 1.998.523	R\$ 1.659.021	R\$ 339.502	20,5%	Encargos incidentes sobre folha, retenções legais e CPRB
Remuneração anual de diretores e conselheiros	R\$ 2.151.260	R\$ 1.866.965	R\$ 284.295	15,2%	Valor informado na Nota 19
Convênio – cessão de pessoal (ativo circulante/outros créditos)	R\$ 3.111.485	R\$ 4.407.773	-R\$ 1.296.288	-29,4%	Montantes a ressarcir decorrentes da cessão de empregados a órgãos contratantes

A análise das notas explicativas indica que pessoal é, de fato, um dos principais vetores de custo da PRODAM, tanto na atividade-fim quanto na estrutura administrativa, embora as demonstrações não apresentem a abertura consolidada do custo total de pessoal em linha específica.

Em 2025, os custos dos serviços prestados alcançaram R\$ 111.038.411, com aumento de 3,0% em relação a 2024, enquanto as despesas administrativas cresceram 29,8%, atingindo R\$ 39.195.528, ambas rubricas contendo despesas com pessoal. Adicionalmente, o aumento das obrigações trabalhistas e previdenciárias para R\$ 14.361.865 e das contribuições sociais a recolher para R\$ 1.998.523 reforça a pressão crescente da folha e encargos sobre a estrutura de custos.

Sob a ótica de auditoria, a ausência de uma segregação mais precisa dos gastos de pessoal limita a análise gerencial e comparativa, recomendando-se maior detalhamento em notas futuras para distinguir, de forma objetiva, os montantes de pessoal técnico, administrativo, encargos sociais e remuneração da administração.

Ressalta-se que tais informações encontram-se disponíveis em sistemas internos de controle gerencial, podendo ser detalhadas conforme necessidade da Administração.

2.7 CONCLUSÃO

A auditoria das demonstrações contábeis da PRODAM S/A referentes ao exercício de 2025 revela um cenário de transição estratégica, marcado por um turnaround operacional significativo que reverteu prejuízos históricos em um lucro líquido de R\$ 4,4 milhões.


A recuperação das margens e o retorno ao EBITDA positivo demonstram maior eficiência na prestação de serviços e controle de custos. Todavia, sob a ótica de solvência e liquidez, a PRODAM enfrenta um desafio crítico: o lucro reportado não se traduziu em disponibilidade financeira imediata, resultando em uma Geração de Caixa Operacional negativa de R\$ 8,0 milhões, pressionada pelo crescimento de 63,6% no saldo de Duplicatas a Receber.

Adicionalmente, a elevada exposição a obrigações tributárias com exigibilidade suspensa (R\$ 59,4 milhões) representa um risco de contingência material que pode comprometer a sustentabilidade futura. Em suma, embora a PRODAM tenha recuperado sua rentabilidade contábil, sua continuidade e saúde financeira dependem imperativamente da efetiva conversão de seus recebíveis públicos em caixa e de uma gestão rigorosa dos passivos tributários e trabalhistas judicializados, visando mitigar riscos de liquidez e garantir a autonomia financeira da instituição.

Em síntese, a Empresa demonstra evolução relevante em sua performance operacional no exercício de 2025. Todavia, a sustentabilidade desse resultado está diretamente relacionada à efetiva conversão dos ativos em caixa e ao adequado monitoramento das obrigações tributárias e trabalhistas, especialmente aquelas sujeitas a discussão judicial.

O presente relatório composto de 10 (dez) páginas destina-se exclusivamente à finalidade definida no primeiro parágrafo do mesmo e a informar à Administração da PRODAM acerca dos detalhes inerentes ao trabalho efetuado, sendo apresentado os pontos de fragilidades detectados como resultado dos procedimentos de auditoria decorrentes do nosso contrato de trabalho.

Manaus/AM, 23 de março de 2026.

Documento assinado digitalmente
 SILVANA RAQUEL GOELLNER LOUREIRO
Data: 24/03/2026 15:31:06-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

SILVANA RAQUEL GOELLNER LOUREIRO
Contadora CRC-AM nº AM-015006/O-8
Auditora Independente CNAI CVM nº 4755